

### **O ENSINO AGRÍCOLA NA MODALIDADE EAD E A DEMANDA SOCIAL POR SERVIÇOS DE ATER: POTENCIALIDADES E REARRANJOS INSTITUCIONAIS.**

**Autor: Solano Bertol**

#### **Resumo:**

Este resumo traz à público informações a cerca da realização de um projeto de extensão no âmbito da EAD – Educação à Distância do curso de Tecnólogo em Agricultura Familiar e Sustentabilidade – TAF&S da UFSM. O qual prevê introduzir uma sistemática de pesquisa participativa pela integração de parcerias interinstitucionais entre os polos de apoio presencial que sediam o referido curso de maneira à induzir os envolvidos na reflexão sobre as necessidades de desenvolvimento rural e como essa demanda permeia pelo fomento da educação do campo, ensino agrícola e da extensão rural. Este projeto está pautado na realização de atividades extracurriculares como forma de envolver tais alunos em atividades de formação que são imprescindíveis ao desenvolvimento do perfil de profissionais das ciências rurais. A proposta visa fomentar a discussão sobre as possibilidades que estão postas com o advento da EAD ao que se refere integrar e difundir: educação, ensino agrícola e a realização de serviços de ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural. Propõe a reflexão sobre a oportunidade de tecer uma rede social e de relações institucionais que possam se integrar disponibilizando e canalizando conhecimentos e informações tecnológicas que possam ser apropriadas e difundidas proporcionando práticas de formação de maneira inovadora no âmbito da EAD e dos serviços de ATER. Essa integração e troca de experiências busca envolver: professores-pesquisadores, orientados de mestrado e doutorado das áreas afins, bolsistas de iniciação científica, alunos do referido curso e profissionais ligados à agricultura familiar, e instituições que a representa.

#### **Palavras-chave:**

Juventude & sucessão rural; TICs; interações institucionais; ATER.

#### **Introdução**

O curso de TAFS está sendo ofertado pela UFSM sendo idealizado pelo NESAF – Núcleo de Estudos em Agricultura Familiar. É realizado na modalidade de Educação à Distância (EaD), e está acontecendo em 9 (nove) polos de apoio presencial no RGS, além de mais (2) dois polos em outros dois estados no país, sendo em Palmas no Tocantins e em Jales em São Paulo. Além da nobre função da universidade em levar o ensino às regiões mais inóspitas de nosso país, esta ação é desta maneira complementar ao ensino ofertado pela universidade. Buscando qualificação dos recursos humanos do meio rural de maneira à estimular a permanência dos agricultores familiares, jovens e adultos nos pequenos municípios. Contudo principalmente de jovens rurais, por ser um público que vem fazendo parte de estatísticas assustadoras ao que se refere à sucessão rural e a reprodução social desta classe nos próximos anos. Justifica-se tal esforço, pois é uma tentativa em mostrar alternativas de vida digna no campo, através do conhecimento e uso das tecnologias. Sendo assim alternativas essas com a devida qualidade de vida que o homem do campo precisa para permanecer e desenvolver-se na atividade.

O objetivo geral da proposta é realizar um estudo das práticas que estão sendo realizadas referentes ao envolvimento de alunos do curso de TAFS, em atividades de pesquisa e extensão, discutindo e refletindo com isso sobre as soluções e possíveis arranjos à serem feitos para qualificar os serviços públicos de educação do campo, ensino agrícola e da extensão rural.

Entre os objetivos específicos, citam-se: 1. Proporcionar apoio na iniciação dos alunos em realização de pesquisas de campo que proporcionem relacionar o ensino propedêutico, a vivência extensionista e às situações desafiadoras da pesquisa agropecuária; 2. Realizar práticas de análise e diagnóstico dos sistemas agrários regionais e dos sistemas de produção para compreensão global do contexto que os rodeia; 3. Proporcionar a iniciação dos alunos na elaboração de projetos de desenvolvimento rural, buscando maior envolvimento do poder público, secretarias de agricultura municipais e das instituições locais ligadas à agricultura familiar.

#### **Desenvolvimento das ações e Método usado**

O plano de realização deste projeto tem como referências os polos de EaD do sistema UAB – Universidade Aberta do Brasil que sediam o referido curso no RGS, onde estão sendo desenvolvidas pesquisas participativas a fim de obter metodologicamente três produtos, ou seja: Primeiro, a realização de uma análise e diagnóstico dos sistemas agrários predominantes em cada região; Segundo, a partir dessa pesquisa participativa, fomentar a elaboração de um projeto de desenvolvimento rural com cada turma envolvida; E terceiro, proporcionar a discussão e reflexão das demandas sobre um projeto de expansão do polo e do desenvolvimento

## VIII – Salão de Ensino da UFRGS - 2012

---

de atividades de extensão que possam otimizar as estruturas e os apoios institucionais do contexto sócio-político nos polos participantes. Partindo da realização de um diagnóstico coletivo chamado DRP – Diagnóstico Rápido Participativo, sendo seguido de pesquisas com dados secundários das agências de estatística e anuários e da obtenção de dados primários quando necessário, de forma a complementar e validar os dados anteriormente obtidos.

### **Resultados e Discussão**

A ação descrita está em andamento e, portanto o que há ainda são poucos os resultados efetivos. Mas espera-se de maneira geral através desta pesquisa obter um conjunto de informações à cerca do ensino à distância das ciências rurais, em específico do curso de TAFS e seu contexto sócio-político de inserção. Em especial ao que se refere, em encontrar alternativas, apoios e intercâmbios interinstitucionais, para que através de alianças e integrações possamos gerar um relatório coletivo de soluções encontradas e experiências que auxiliem em proporcionar maior oferta do envolvimento dos alunos desta modalidade de ensino, em atividades de pesquisa e extensão. Desta forma dando condições para o desenvolvimento de práticas profissionais e de conhecimentos técnicos com a apropriação de conhecimentos gerais e específicos indispensáveis ao desenvolvimento do perfil do profissional das ciências rurais, ampliando a identificação e o sentimento de pertencimento à UFSM por parte dos polos de apoio presencial e dos alunos relacionados.

Espera-se indiretamente promover a sensibilização por parte dos alunos, do poder público local e instituições ligadas à agricultura familiar na construção de uma postura inovadora frente aos desafios de geração de renda e agregação de valor nas atividades agropecuárias de caráter familiar nas diversas regiões envolvidas. Em especial na relação destes desafios com o fomento da ATER – Assistência técnica e extensão rural, bem como sua importância e papel no processo de desenvolvimento rural. Ainda espera-se através das interações interinstitucionais, proporcionar aos alunos uma formação diferenciada que une teoria e prática profissional, desenvolvendo um espírito investigativo e de construção do conhecimento a partir da realidade vivenciada, ou seja, propiciar um processo de geração de aprendizagem, conhecimento e da aplicação dos conhecimentos tecnológicos apreendidos. Fornecendo com isso uma atualização dos conhecimentos aos técnicos e alunos envolvidos na pesquisa e no processo de diagnóstico local, que de forma direta ou indiretamente vincula à pesquisa, o ensino e a extensão. Processo no qual ocorrerá interação interinstitucional e a interdisciplinaridade nas atividades, conforme preconizada pela PNATER – Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, evitando a fragmentação do processo de intervenção no meio rural. O alcance de um bom resultado nas metas previstas desse projeto dependerá da capacidade para formação de alianças e parcerias que poderão vir a formar-se com o envolvimento entre NESAF, secretarias de agricultura dos municípios envolvidos, coordenadores de polo, técnicos das instituições de ATER ligados à agricultura familiar que atuam na área de abrangência dos polos e alunos do curso de TAFS da UFSM no sistema UAB.

Espera-se chegar ao final dos trabalhos com um projeto de desenvolvimento rural participativo e integrador, que leve em consideração a busca de soluções aos problemas apontados durante a etapa de análise e diagnóstico feita pelos grupos de alunos, pautando se inclusive a elaboração de um plano de ação de sua viabilização. Chegar ao final dos trabalhos com um projeto participativo de integração de ações locais de educação do campo, ensino agrícola e de extensão rural, de forma que promova a integração da comunidade local e alunos em formação com um devido plano de sua viabilização.

### **Conclusões**

Os desafios postos à realização do referido projeto, admite-se serem de grande monta. Mas nem por isso devemos julgá-lo utópico. Porém, não é efetivamente o alcance das metas a qual se propõe que poderíamos julgar como o maior ganho. Mas a reflexão nos envolvidos sobre a questão do ensino do campo, a pertinência da demanda por ATER no campo e a importância da confecção de laços e parcerias institucionais nos mais diversos âmbitos, principalmente no âmbito local. Para que projetos de desenvolvimento rural que sejam pensados mais ao futuro estejam extensamente articulados na sociedade e institucionalidade do rural.

### **Agradecimentos**

A realização desse projeto somente foi possível devida à parceria e envolvimento entre o NESAF, os polos da UAB – Universidade Aberta do Brasil que sedia o referido curso, ao próprio curso de Tecnologias em Agricultura Familiar e Sustentabilidade da UFSM e por fim devido aos recursos oriundos do CNPq.

### **Referências**

ALMEIDA, J. O Problema da validação das tecnologias 'alternativas' na agricultura. Conferência Internacional 'Tecnologia e Desenvolvimento Sustentável'. Porto Alegre: UFRGS/EMBRAPA/EMATER/PMPA/REDE TASUL/PCA-RS/FEPAGRO. Setembro de 1995. (Texto apresentado).

## VIII – Salão de Ensino da UFRGS – 2012

---

- ALMEIDA, J.** Por uma nova definição profissional do agrônomo: a contribuição das disciplinas voltadas para a perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. *Extensão Rural*. Santa Maria: PPGExR-UFSM, v.3, n.1 p. 49-59, jan./dez. 1996.
- ALMEIDA, JALCIONE & NAVARRO, ZANDER.** Reconstruindo a agricultura: idéias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. 2ª Ed. Porto Alegre: Ed. Universidade /UFRGS, 1998.
- BARROS, DANIELA MELARE VIEIRA.** Educação à distância e o universo do trabalho. Bauru, SP: EDUSC, 2003. 192 p. (Cadernos de Divulgação Cultural; Editora 77)
- BEHAR, PATRICIA ALEJANDRA.** Modelos pedagógicos em educação à distância. Porto Alegre: Artmed, 2009. 309 p.
- COSCARELLI, CARLA VIANA.** Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar. 3ª ed. – Belo Horizonte: editora Autêntica, 2006. 144p.
- FERRARI, E. A.** O profissional das Ciências Agrárias no contexto da agricultura familiar e da agroecologia. In: FEAB. Formação Profissional do Engenheiro Agrônomo. Cruz das Almas: FEAB/CONFEA, 1996.
- FONSECA, M. T. L.** A Extensão Rural no Brasil - um projeto educativo para o capital. São Paulo: Loyola, 1985.
- FREIRE, P.** Extensão ou comunicação?. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- FRIEDRICH, O. A.** Comunicação rural: proposição crítica de uma nova concepção. Brasília: (edição não identificada), 1978. (Digitado).
- FROELICH, J. M.** O perfil do profissional em ciências agrárias na agricultura sustentável. *Ensino Agrícola Superior*. Brasília: ABEAS, v.14, n.2; 1996.
- GASTAL, E.** O processo de transformação tecnológica na agricultura. *Cadernos de difusão de tecnologias*. Brasília: 3(1): 155-169, Jan/Abr. 1986.
- GRAZIANO DA SILVA, J. & KAGEYAMA, A.** Os resultados da modernização agrícola dos anos 70. *Estudos Econômicos*. v.13, n.3, p.537-559, Set/Dez. 1983.
- KAENSKI, VANI MOREIRA.** Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007. – (Coleção Papirus Educação)
- KITAMURA, P. C. e IRIAS, L. J.** O profissional de pesquisa e desenvolvimento rural para os novos tempos. *Cadernos de Ciência e Tecnologia*. Brasília: Embrapa, v.19; n.1; jan-abr.2002.
- LAMPERT, ERNÂNI.** Experiências inovadoras e a tecnologia educacional. Porto Alegre: Sulina, 2000. 120p.
- LARROSA, JORGE.** Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. *Leituras da Secretaria Municipal de Campinas*, Campinas, SP, n.04, julho de 2001. s/p.
- LEAL, M. G. F. & BRAGA, G. M.** Extensão Rural e formação profissional: um estudo preliminar. *Cadernos de administração rural*. Lavras: ESAL, 5(1-2)27-38, Jan/Dez 1993.
- LIMA, A. L.** Da ACAR à EMATER: uma análise crítica da dinâmica de um sistema de extensão. Viçosa: UFV, 1985. (Dissertação de Mestrado).
- MORAES, RAQUEL DE ALMEIDA.** Informática na Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. (O que você precisa saber sobre Informática na educação) 136 p.
- MORIN, E.** Os sete saberes necessários à educação do futuro. 8ª ed. São Paulo: Cortez Ed., 2003.
- OLIVEIRA, RAMON DE.** Informática educativa: Dos planos e discursos à sala de aula. Campinas, SP: Papirus, 1997. – (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)
- SILVA NETO, B.** A agricultura sustentável e a adequação do ensino de ciências agrárias. Conferência Internacional 'Tecnologia e Desenvolvimento Sustentável'. Porto Alegre: UFRGS/EMBRAPA/EMATER/PMPA/REDE TASUL/ PCA-RS/FEPAGRO, Setembro de 1995. (Texto apresentado).
- VALLIN, CELSO.** Educação à distância via internet. Celso Vallin [ET al.]; Organizadores: José Armando Valente, Maria Elizabete B. Brito Prado, Maria Elizabete Bianconcini de Almeida. São Paulo: Avercanp, 2003.